

16ª LEGISLATURA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, INFORMÁTICA,
COMUNICAÇÃO, TURISMO, CULTURA, DESPORTOS, MEIO AMBIENTE,
SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.**

DATA: 18 DE FEVEREIRO DE 2021

Às dezoito horas do dia dezoito de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um foi realizada a Reunião Extraordinária (sem convocação) da Comissão de Educação, Tecnologia, Informática, Comunicação, Turismo, Cultura, Desporto, Meio Ambiente, Saúde e Assistência Social, da Primeira Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Imbituba. Dando por aberta a reunião, foi registrada a presença do Presidente da Comissão, Vereador Deivid Rafael Aquino, do Vice-Presidente, Vereador Bruno Pacheco da Costa, e do Vereador Walfredo Amorim. Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Humberto Carlos dos Santos. Presentes também o Senhor José Carlos Silvério e o Presidente do Conselho Municipal de Educação, Sr. Andre Igreja (virtualmente). Iniciando os trabalhos, o Presidente efetuou a leitura do ofício recebido por esta comissão em 15/02/2021, do Conselho Municipal de Educação de Imbituba, onde consta a manifestação do Conselho sobre o retorno das aulas presenciais no município, sendo este, unânime, sobre o não retorno das aulas presenciais na educação Municipal de Imbituba no ano de 2021, até que os professores e alunos recebam a imunização devida, que os números de infectados estejam em queda por tempo considerado e com apresentações das devidas comprovações para execução dos Plancons das instituições escolares. O Presidente da Comissão informou ainda, que a comissão após ciência do referido ofício, iria convocar a secretária para participar da reunião, no entanto, esta irá participar da sessão ordinária do dia 22/02/2021. Assim, a comissão buscou saber das preocupações dos professores a respeito do retorno das aulas, a fim de que possam questionar à secretária no dia 22/03/2021. Informou também que esteve com o Prefeito para tratar do assunto, oportunidade em que o prefeito mencionou a situação com o Ministério Público, o qual está recomendando a volta às aulas. Passou a palavra ao Presidente do Conselho Municipal de Educação, Senhor André Igreja, que cumprimentou a todos, e mencionou a preocupação do conselho com o retorno das aulas presenciais. Que após uma discussão do conselho, perceberam que os parâmetros adotados não têm lógica, pois o risco gravíssimo não está sendo considerado para essa retomada. Que há uma preocupação com a variante do vírus. Que o retorno somente ocorra de forma presencial, até que se comprove que o Plancon realmente esteja apto. Que algumas escolas manifestaram preocupação com a execução desse Plancon, porque existem alguns equipamentos de proteção que ainda não chegaram às escolas. Que o Conselho está trabalhando em conjunto com a secretaria de educação. E sobre o retorno das aulas e a alegação de socialização/ trabalhos dos pais, para que os alunos não fiquem estressados, não têm fundamento no objetivo da educação. Que a educação tem como princípio a evolução do conhecimento, e para isso é preciso ter segurança no ambiente escolar. Que cada aluno tem suas dificuldades. Que é preciso avaliar para evitar que uma nova onda de contaminação ocorra. Que o retorno deve ser algo gradativo, não todas as escolas juntas, acreditando ser um contra senso, pois não se sabe o resultado que isso pode causar. Outro ponto que registrou é em relação ao número de alunos. Que solicitou à secretária de educação o número de alunos das escolas estaduais, municipais e particular, e todas as pessoas envolvidas é um quantitativo de pessoas envolvidas indiretamente. Que a precaução é primordial. Que tem conhecimento que o STF concedeu autonomia para os Estados e Municípios contemham a pandemia. Que com precaução iremos prevenir um mal maior, mas é preciso fazer um retorno com

parâmetros no risco de contaminação menos grave e na quantidade de vacinados. Ressaltou que o Plancon foi elaborado ano passado, e em nenhum Plancon tem a previsão da vacina, porque não havia a previsão da vacina. Complementando a fala do Presidente do Conselho, o Senhor José Carlos Silvério, professor aposentado, ressaltou sobre o Plancon que não está funcionando, que é necessário prevenir, pois a nova variante é mais perigosa que a anterior, sendo que nas escolas é difícil manter o distanciamento entre professores e alunos. Que a criança vai ficar de leva e trás do vírus para os familiares. Que quando estiveram em reunião com o MP este alertou sobre as crianças com problemas psicológicos, mas que hoje a reunião com os pais poucos comparecem. Que dos professores que estão de acordo com o retorno das aulas sem a devida precaução são os professores de gabinete e não os que estão na linha de frente. Que o trabalho do profissional de educação é levar o conhecimento científico. Que é possível trabalhar outras atribuições na medida do possível. Que creche não é depósito, mas um centro de educação infantil, que desenvolve certas habilidades da criança. Que é preocupante a situação, e o COMED entende necessário se manifestar, uma vez que este delibera, fiscaliza, denuncia e acompanha. Quem irá responder em caso de contágio em sala de aula. Se hoje já há verba para os talheres descartáveis. Quem irá fiscalizar? Vigilância, esta vai solicitar o Plancon e verificar se esta sendo cumprido. O Presidente da Comissão mencionou que com a pandemia ano passado a verba da educação. Que conversou com muitas pessoas, e é muito divergente a opinião, sendo uma situação muito delicada. Com a palavra o Senhor André Igreja sugeriu conversarem com o Ministério Público. **Com a palavra o vereador Bruno Pacheco**, que é favorável ao retorno das aulas, desde que sejam com segurança. O MP está recomendando. Que pelo que percebeu com a reunião o Plancon não vem sendo cumprido, que talvez deva se fazer uma atualização do Plancon, já pensando na vacinação, trazendo os servidores da saúde para participarem. Que será realizada uma reunião com o prefeito e irão solicitar um retorno com segurança. Apresentou um estudo do UFRJ e o professor tem um risco de contaminação de acima de 70% e o de educação infantil acima de 80%. Que sugere encaminhar para o prefeito, para uma discussão maior. **Com a palavra o vereador Walfredo Amorim**. Que o retorno às aulas presenciais deve ser com segurança. Que a demanda judicial vai existir, mas é preciso estar juntos. Que devem buscar os caminhos, saúde, professores para trazer um ótimo resultado a todos. Que para sentar com o MP é preciso levar os fundamentos. O Presidente da Comissão mencionou a diversidade de opinião, mas que inicialmente irá ouvir a Secretária na segunda-feira na sessão, e pois marcar reunião com todos os membros interessados. E que todos os vereadores estarão em reunião com o prefeito e vice-prefeito na noite de hoje e levarão o assunto à pauta. Sugeriu que os vereadores da comissão poderiam visitar as escolas para verificar como esta funcionando. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião e solicitou que fosse redigida a Ata da mesma.

Imbituba, 18 de fevereiro de 2021.

Deivid Rafael Aquino

Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social

Bruno Pacheco da Costa
Vice-Presidente

Walfredo Amorim
Membro

